

SINTOMAS DE DEFICIÊNCIA DE MACRONUTRIENTES EM MUDAS DE PAU ROSA (*Aniba duckei*, Kostermans).

SILVA, Adélia Fernandes da¹; MATOS, Areolino de Oliveira²

O Pau-rosa (*Aniba duckei*, Kostermans) é uma espécie florestal nativa da região Amazônica, pertencente a família Lauraceae. É uma árvore de grande porte, atingindo até 30 m de altura, produtora de um óleo essencial chamado linalol, de grande valor econômico, utilizado na indústria de perfumaria, como fixador. É uma espécie de crescimento lento, com pouco conhecimento sobre suas exigências nutricionais. Com o objetivo de caracterizar os sintomas de deficiências de macronutrientes foi instalado um experimento em casa de vegetação da EMBRAPA/CPATU, em vasos de plásticos com capacidade de 5,200 kg, tendo uma mistura de seixo e areia em partes iguais como substrato inerte. O experimento foi conduzido em blocos ao acaso com 4 repetições e os seguintes tratamentos: Completo (N, P, K, Ca, Mg, S, B, Cl, Cu, Fe, Mn, Mo, Zn); Omissão de Nitrogênio (-N); Omissão de Fósforo (-P); Omissão de Potássio (-K); Omissão de Cálcio (-Ca);-Omissão de Magnésio (-Mg) e Omissão de Enxofre (-S). Os primeiro sintomas de deficiência apareceram no tratamento com omissão de nitrogênio, caracterizado pelo aparecimento de folhas com clorose internerval, isto é, as nervuras secundárias permaneceram esverdeadas, caso atípico na maioria das plantas. Com avanço da clorose houve o aparecimento de necrose nas pontas e margens. O segundo nutriente a mostrar sintomatologia típica foi o magnésio, apresentando clorose internerval nas folhas mais velhas, isto é, na porção inferior da copa,. Em seguida foram detectado sintomas no tratamento com omissão de enxofre, com clorose generalizada com folhas de tamanho menor na porção superior da copa. Houve também, com a evolução da sintomatologia, uma queda generalizada das folhas, começando com as folhas apicais e posteriormente nas demais, deixando a planta completamente desnuda.

1. Bolsista PIBIC/CNPq/EMBRAPA

2. Orientador EMBRAPA/CPATU